

CAD:)º

PAG: 01/04

Assunto: Bairro (STIEP)

ESPIGÃO COMEU O STIEP

COMUNIDADE PÁGINA 4



VERDE JÁ ERA

COM UM INÍCIO BUCÓLICO, VIROU LUGAR DE INVASÕES E ESPIGÕES

O bairro do Stiep surgiu no fim da década de 60 e recebeu este nome porque a maioria dos moradores da época era petroleiro. Stiep é uma sigla que significa Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Extração de Petróleo. Hoje o bairro está dividido em vários outros setores ou conjuntos, como Vale dos Rios e Conjunto dos Bancários, ficando perto também do Costa Azul, Jardim Armação, Centro de Convenções e o bairro da Boca do Rio.

O Stiep era um local com

poucas casas e muito verde. Porém, com o crescimento urbano e a valorização do local por causa do Shopping Iguatemi e dos centros médicos, os problemas começaram a aparecer.

Hoje os políticos não se lembram do bairro, que está completamente esquecido pela prefeitura. "Muitas áreas verdes foram invadidas pelas favelas, não temos segurança e novas construções estão sendo feitas para os problemas aumentarem mais", diz o morador Marlon Feitosa.

LADRÕES E ESCADARIA FAZEM MORADOR TREMER

No Parque Residencial dos Bancários o que não falta são problemas, a começar pela falta de segurança do bairro que ainda não foi solucionada. Segundo os moradores, é comum o roubo dos carros estacionados em frente aos blocos. Além dos arrombamentos de apartamentos e assaltos nos pontos de ônibus, durante o dia e à noite.

Outra grande preocupação dos moradores é de uma escada que dá acesso para o Conjunto Vale dos Rios, que está completamente destruída, apresentando riscos para as pessoas que transitam pelo local.

As ruas do Conjunto dos Bancários são três, B, C e D, com um total de 1.283 apartamentos. As ruas estão todas esburacadas, o lixo pode ser visto por toda parte, pois o carro da Limpurb não tem dias certos para passar, e também não há caixas coletoras de lixo, que por sinal já foram reivindicadas pelos moradores. Mais ainda não foram atendidos.

As praças e os campos de futebol estão tomados pelos matos e por entulhos e algumas encostas apresentam perigo. Na rua C existe uma casa abandonada que é reduto de maconheiros e assaltantes. Já na rua D existe um caminho que dá acesso ao bairro da Boca do Rio, de onde vêm os meninos de rua, que jogam pedras na sede da associação.

Segundo os moradores, várias solicitações já foram feitas à prefeitura para os serviços de melhoria no local, como um posto médico, porque o mais perto fica na Boca do Rio; a recuperação da via de ligação com o Conjunto Vale dos Rios, que foi completamente destruída com as últimas chuvas; e também a desobstrução das caixas de sarjetas, que estão entupidas por não terem tampas.

Os moradores pedem também uma providência em relação a uma padaria que funciona em um dos boxes, na associação, sem qualquer higiene. Também para os ônibus que nos fins de semana levam horas para aparecer.